



MINUTA DA ATA N.º 19

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a 1.ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

Ponto Três – Ordem do Dia.-----

Alínea a) Discussão e votação do relatório de gestão e das contas de gerência de 2015.-----

Alínea b) Discussão e votação da 1.ª Revisão do Orçamento para 2016.----

Alínea c) Discussão e votação da atribuição de poderes à Exma. Sra. Presidente da Junta para outorgar a escritura de justificação, para efeito de reconhecimento da propriedade e concomitante registo, a favor da freguesia de Canidelo, do prédio urbano inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8432 NIP e do Prédio rústico, com a área de 961 metros, com inscrição matricial sob o artigo 3473 ARV.-----

Alínea d) Apreciação do inventário de bens, direitos e obrigações.-----

Alínea e) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **Célia Maria Mendes Correia, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, Maria Raquel Feiteira, José Lopes Armando, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Joana Alexandra Carvalho Rangel, Marco António Pinto Rodrigues, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Manuel Peixoto, Joaquim António Dias Andrade, Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Celso António Almeida Gomes, Alcina da Silva Santos da Silva, Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Diana Sofia Oliveira Valente e Maria João de Matos Rodrigues Macedo.**-----

O membro Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto, justificou a sua ausência e fez-se substituir por Manuel Peixoto. -----

O membro António Joaquim Rodrigues Patornilho a sua ausência e fez-se substituir por Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares que, na impossibilidade de estar presente, se fez representar por Susana Inês Bento da Silva. Esta, por sua vez, não podendo estar presente, foi substituída por Maria da Graça Correia dos Santos Moura. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Eduardo Moreira Gomes, Manuel António Coutinho Ferreirinha, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa e Firmino Pinto da Silva Matos.·

**Ponto Um – Intervenção do Público.** -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Fátima Ribeiro, Diogo Madureira, Emília Freitas e Fernando Lacerda. -----

FÁTIMA RIBEIRO – Tomou a palavra para pedir esclarecimentos sobre a formação de adultos na freguesia, um projeto da Junta de Freguesia. Perguntou quem são os formadores, quais os resultados e onde funciona, pois foi convidada para integrar este projeto, mas nunca mais lhe foi dito nada. Falou da necessidade da construção de um Lar da 3.^a Idade em Canidelo e perguntou se está prevista a fundação de algum equipamento desse género. Não percebe porque é que não existe nem porque é que a Junta não tem competência para a sua construção. Freguesias de Gaia, mais pequenas que Canidelo, têm lares. Tanto quanto sabe, em Canidelo só há um entretenimento na ASSIC e o lar da Enf.^a Cândida. Perguntou se a construção de um Lar não é uma prioridade. Solicitou informação sobre a competência para tratar da sinalética, se é da Junta ou da Câmara, assim como a atribuição de lugares privativos. Quis saber da verdade da notícia que circula que, tendo a Igreja de Canidelo um terreno cedido pela família Brito e Cunha, se se iria construir a nova igreja noutra local. -----

A Presidente do Executivo começou por dizer que a Junta de Freguesia tem um projeto de formação de adultos, ao nível do 4.^o ano. Foram formados por uma professora do ensino básico, em regime de voluntariado. Foram avaliados na Escola António Sérgio que lhes atribuiu o diploma de competências adquiridas ao nível do 4.^o ano de escolaridade. Há outra professora que, voluntariamente, dá aulas de alfabetização. Informou que a ASSIC tem um projeto para um Lar da 3.^a Idade, o que ainda não aconteceu, apesar de a família Leite de Castro ter cedido o terreno e a Câmara ter atribuído uma bonificação de 5 anos. Só as IPSS, as Misericórdias e privados podem construir lares. As autarquias não o podem fazer. A ASSIC mantém este desejo, embora isto não seja o melhor para os idosos, que se sentem melhor em casa, com apoio domiciliário. Não é a principal prioridade a construção de um Lar, mas sim o apoio domiciliário, com muita qualidade no apoio às pessoas. A Junta de Freguesia há muito que apoia a ASSIC, inclusive no Centro de Convívio, mencionado pela interveniente de uma forma que não foi a mais correta, pois este centro é supervisionado pela Segurança Social. Informou que a sinalética é da responsabilidade da Câmara, inclusive a questão dos lugares privativos. Disse não ter conhecimento de que o terreno para a igreja tenha sido cedido pela família Brito e Cunha. Remeteu todos os esclarecimentos para o Sr. Padre Almiro Mendes, pároco de Canidelo. -----

DIOGO MADUREIRA – Mostrou o seu desagrado pelo facto de um morador, após ter apresentado as suas questões e tido uma resposta por parte da Presidente do Executivo, não poder voltar a intervir para rebater ou obter mais esclarecimentos. Foi por este motivo que deixou de comparecer nas assembleias de freguesia. Continuou, dizendo que acha uma vergonha o facto de não haver um Lar da 3.^a Idade em Canidelo. Quem não cuida dos velhos não cuida dos novos; e quem não cuida dos velhos e dos novos, não cuida de nada. Disse já ter pertencido à ASSIC e que, praticamente, foi expulso.



Lamenta que só agora esta associação tenha tomado este rumo, quando já há muito ele apontava nesse sentido. Na sua opinião, as entidades do estado não se podem escusar às obrigações sociais. Continuou, dizendo que a Rua dos Chãos Vermelhos e a Rua do Agro estão cheias de buracos, fazer remendos ajuda, mas não resolve. Disse que estava reformado e se dedicava à agricultura biológica. Tem feito alguns cursos na LIPOR, que fornece compostores às pessoas, para tratar o lixo, produzindo matéria orgânica. Há câmaras municipais que têm incentivado através de mercados para comercializar produtos agrícolas produzidos em pequenas hortas. Perguntou quando é que em Canidelo se colocam pontos de separação dos resíduos. ----- A Presidente do Executivo disse que não falaria mais sobre a ASSIC, até porque não estava ninguém presente dessa associação. Na freguesia, há muitas ruas com buracos. A Câmara já arranjou nove e a Junta tem tapado os buracos possíveis. Há ruas que não se compadecem com o tapar buracos e necessitam ser totalmente requalificadas. Informou, ainda, sobre as obras na Av.^a Professor Orlando Ribeiro e nos parques de estacionamento e acessos na Tripeira. Em relação à agricultura biológica, partilha as preocupações do morador. Informou que um grupo de canidenses fez uma formação na LIPOR. Em Canidelo, há algumas pequenas hortas e os seus detentores têm feito formação, sendo a Câmara a gestora das hortas municipais. A Junta de Freguesia tem acompanhado os agricultores e em cada horta há compostores. Aguarda uma reunião com a vereadora responsável, para debater algumas preocupações. Pediu ao morador para ir ver a horta de Alvites e que formasse a sua opinião. Disse que não deve desistir de vir às assembleias, pois tem gosto em tê-lo cá e que está na Junta para o receber. Não tem conhecimento de qualquer vedação ao acesso até si. Tem dias para receber os moradores e basta fazer a marcação. Aplaudiu a ideia dos mercados de produtos biológicos e manifestou disponibilidade para analisar essa proposta. Em relação ao lixo seletivo, informou que há um programa extenso da responsabilidade da SUMA, tendo-se comprometido a passar-lhe todas as informações que obtiver da Câmara. -----

EMÍLIA FREITAS – Apresentou-se como educadora social e diretora técnica, há 2 anos da Associação de Lavadores. Lamentou o encerramento da associação e veio pedir o auxílio de todas as forças políticas, na procura de soluções. Fez uma apresentação da associação, dos seus valores e objetivos, através de um relatório, por si elaborado, e já apresentado na Comissão Social da Freguesia (Anexo n.º 2). Solicitou o apoio e entregou cópias do relatório a todos os eleitos. Terminou, dizendo que os salários em atraso e outros problemas financeiros levaram ao encerramento da associação. -----

A Presidente do Executivo disse que se a Associação de Lavadores durou o tempo que durou, o deve à Dra. Emília Freitas. A associação teve de lutar com a competição da Cruz Vermelha e da Misericórdia que vêm a Canidelo procurar utentes, para conseguirem manter os serviços. A Junta de Freguesia vai pagar a dívida à CERCI, pela confeção das refeições. Lamenta que as funcionárias sejam vítimas de uma gestão danosa da associação, bem como a perda de uma relação de proximidade dos utentes com os prestadores de serviços. -----



FERNANDO LACERDA – Solicitou a palavra para falar dos direitos dos animais e da relevância que a Câmara de Gaia atribui a este assunto, indo criar uma plataforma de apoio e tratamento animal. Disse ser necessário encontrar um espaço para animais abandonados, até à criação da plataforma. As escolas têm um papel importante, podendo acolher 2 ou 3 animais, com interação com os alunos, de forma pedagógica. Continuou, dizendo que os acessos ao parque de estacionamento e ao estaleiro da Marina causam condicionamentos de trânsito e filas enormes de automóveis. Basta recuar a entrada e o problema resolve-se. O património maior de Canidelo é o estuário do Douro e a intenção de realizar o festival Marés Vivas junto à reserva natural, não se justifica, até porque há outros espaços. É preciso refletir sobre este assunto e procurar soluções para não se pôr o património ambiental em risco.-----

A Presidente do Executivo salientou o papel que este morador tem tido na defesa dos animais. A sua proposta é curiosa mas duvida que a freguesia a possa concretizar. A Câmara de Gaia tem feito um bom trabalho, face aos direitos dos animais e a Junta de Freguesia pode fazer a abordagem às escolas. No Parque de Campismo estão acolhidos cerca de 25 gatos, com o apoio da Associação Senhores Bichinhos. Lançou o desafio ao morador de ajudar na concretização das suas ideias. Disse que o morador tem razão na questão dos acessos à Marina. Duvida que seja possível em tempo útil resolver este problema até porque se aproximam as festas de São Pedro na Afurada. Por motivos éticos, não fez comentários sobre o estuário do Douro.---

A Presidente da Mesa deu posse à eleita Graça Moura, por conhecimento pessoal e passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir neste ponto. -----

JOSÉ ARMANDO – Congratulou-se com as comemorações do 25 de Abril, deste ano, na freguesia e fez votos que os jovens tenham oportunidades, pois foi para eles que aconteceu o 25 de Abril.-----

DIANA VALENTE – Tomou a palavra para fazer a leitura de quatro documentos, apresentados pela CDU: Saudação ao aniversário do 25 de abril e aniversário da Constituição da República (**Documento A**); Moção / Financiamento das Autarquias Locais (**Documento B**); Moção / Sobre os transportes coletivos em Gaia (**Documento C**); Moção / Sobre a privatização da TAP e a eliminação de voos diretos do Porto e para o Porto (**Documento D**). -----

ALCINA SILVA – Congratulou-se, em nome do PSD e do CDS, pela galeria dos presidentes da Junta, mas fazia mais sentido ter também as imagens dos presidentes anteriores ao 25 de Abril pois, independentemente das ideologias, certamente todos fizeram o melhor por Canidelo. Terminou, fazendo a leitura de uma Proposta de Comissão de Estudo e Análise (**Documento G**). -----

MARIA JOÃO MACEDO – Usou da palavra para fazer a leitura de dois documentos: Protesto (**Documento E**) e Saudação ao 1.º de Maio (**Documento F**).-----

A Presidente da Junta disse que foi feita uma escolha, relativamente à galeria: foram colocados os presidentes eleitos democraticamente, após o 25 de Abril; os anteriores eram nomeados e estavam ao serviço do regime. Estranhou o



protesto do BE, porque foi feita uma reunião com os líderes dos partidos e não percebeu que o BE estivesse incomodado com esta escolha. As comemorações visaram reproduzir o próprio 25 de Abril e no dia aconteceram as comemorações habituais. -----

JOANA RANGEL – Fez a leitura de um Voto de Congratulação (**Documento H**). --

DURVAL FERNANDES – Solicitou a palavra para falar da necessidade de fazer um arranjo no caminho junto à Conforama que não tem condições. Entregou fotos em que mostrava que os drenos estão entupidos e há uma ravina que constitui perigo para os moradores. Na Travessa do Monte da Luz, há uma caixa de água e poças que se infiltram nas casas. Insistiu na revisão do projeto da Conforama, pois os moradores continuam a afirmar que está mais alto e lhes roubou o pouco sol que recebiam. Na Praceta do Fontão, quando os contentores estão cheios, os moradores deixam o lixo ao lado. Perguntou se seria possível colocar contentores subterrâneos. Falou também das sarjetas entupidas que lá há. Na Travessa da Bélgica, há uma lixeira que foi retirada após denúncia na assembleia de freguesia. Contudo, na semana seguinte já lá havia lixo depositado. Na Avenida Poeta Eugénio de Andrade, na rotunda das Pedreiras, há um poste que está muito inclinado, o que é motivo de insegurança.-----

A Presidente do Executivo disse que iria verificar o que pode ser feito ao nível da Junta face às questões apresentadas. O lixo é incomodo para todos e o civismo não impera. Este assunto não está entregue à Junta de Freguesia, mas vão acompanhando todos os problemas, para não agravar as lixeiras em Canidelo. Não percebe porque é que alguns canidenses colocam lixo à porta de outros canidenses. Talvez seja necessário transformarmo-nos em polícias uns dos outros e estar vigilantes. Pediu aos presentes que transmitam estas informações junto dos seus vizinhos. Vai ver da possibilidade de colocar contentores subterrâneos. Informou que o poste mencionado já foi sinalizado à EDP. Sente-se derrotada face à vandalização que existe na sinalética, o que é um atentado ao património público. Tudo será feito para limpar as placas que são um instrumento importante para quem por aqui passa e aqui vive. Há uma tentativa da Câmara de pegar no caminho da Conforama e de fazer algo. Mas é necessário que as pessoas verifiquem se não será melhor um caminho mais longo e mais seguro do que um mais curto mas mais inseguro. Prometeu ir dando notícias acerca deste assunto e pediu o mesmo ao eleito. -----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos por 5 minutos, para análise dos documentos apresentados.-----

DURVAL FERNANDES – Solicitou a palavra para dizer que na reunião de líderes, a CDU e o PSD se tinham insurgido pela antecipação das comemorações do 25 de Abril mas o BE não tomou posição. Tem-se congratulado com o que este Executivo tem feito para engrandecer estas comemorações. Tendo em conta a forma como as cerimónias decorreram, a CDU vai votar contra o Documento E. Relativamente ao Documento G, face ao que foi exposto pela Dra. Emília Freitas, pensa que será importante ver o que a assembleia pode fazer e, portanto será votado favoravelmente.-----

Seguidamente, a Presidente da Mesa pôs à votação os documentos apresentados, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----



-
-
- **Documento A** – Saudação ao aniversário do 25 de abril e aniversário da Constituição da República, foi aprovado por unanimidade;-----
 - **Documento B** – Moção / Financiamento das Autarquias Locais, foi rejeitada com os votos a favor do PSD, CDS e CDU, votos contra do PS, abstenção do BE e voto de qualidade da Presidente da Mesa;-----
 - **Documento C** – Moção / Sobre os transportes coletivos em Gaia, foi aprovado por maioria, com votos a favor do PSD, CDS-PP, CDU e BE, e votos contra do PS;-----
 - **Documento D** – Moção / Sobre a privatização da TAP e a eliminação de voos diretos do Porto e para o Porto, foi rejeitado com os votos a favor da CDU e BE, abstenção do PSD e CDS-PP e votos contra do PS;-----
 - **Documento E** – Protesto, foi rejeitado, com votos contra do PS e CDU, abstenção do PSD e CDS-PP e voto favorável do BE;-----
 - **Documento F** – Saudação ao 1.º de Maio foi aprovada, com votos favoráveis do PS, CDU e BE e abstenção do PSD e CDS-PP;·.
 - **Documento G** – Proposta de Comissão de Estudo e Análise, foi rejeitado, com votos favoráveis do PSD, CDS-PP e CDU, abstenção do BE, votos contra do PS e voto de qualidade da Presidente da Mesa;·.
 - **Documento H** – Voto de Congratulação foi aprovado por unanimidade.·.

Joaquim Andrade – Solicitou a palavra para fazer uma declaração de voto, relativa ao documento F, tendo dito que as abstenções do seu grupo se devem ao facto de não se reverem no conteúdo da parte final do documento.·.

RAQUEL FEITEIRA – Usou da palavra para justificar o facto de o PS ter votado contra o documento G. trata-se da gestão de uma entidade privada e, embora solidários com os funcionários e compreensivos coma situação, acham que a autarquia não deve imiscuir-se.-----

ALCINA SILVA – Tomou a palavra para lamentar que o PS não tenha percebido o porquê do documento G, tão importante para os idosos de Canidelo. É triste que se esconda a verdade e não se apurem responsabilidades. O PSD irá, em sede própria, verificar o que aconteceu e tentar descobrir os responsáveis por este desfecho.-----

Ponto Três – Ordem do Dia.-----

Alínea a) Discussão e votação do relatório de gestão e das contas de gerência de 2015.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer apresentação desta alínea da Ordem de Trabalhos.-----

A residente do Executivo começou por dizer que o Parque de Campismo, em 2015, se tornou uma boa fonte de rendimentos para a freguesia, fruto do investimento lá feito e da cobrança de dívidas. O saldo de gerência integra três meses de salários para os trabalhadores. Até que a situação da Câmara seja resolvida e as transferências do estado repostas, haverá sempre este compromisso por parte da Junta de Freguesia. O dinheiro poupado durante o ano permitiu o arranjo de algumas ruas. A Câmara de Gaia apoiou a Junta em materiais e maquinaria e a Loja Social tem contribuído com alimentos. De salientar a colaboração das farmácias no fornecimento de medicamentos. Tem-se mantido o apoio social, cultural e associativo. Informou ainda que os funcionários da Junta retomaram o horário de 35 horas, a partir de dezembro. -



MARIA JOÃO MACEDO – Tomou a palavra para fazer a leitura de uma apreciação do BE a este ponto (Anexo n.º 1).-----

A Presidente do Executivo disse que este procura fazer o melhor possível e que este tem sido o que a conjuntura permite. Herdaram uma situação confortável mas há muito trabalho a fazer com cada vez menos dinheiro. A freguesia vai avançando, embora não seja ao nível desejado por todos. Todas as críticas ajudam a Junta de Freguesia a fazer esforços para cumprir o plano.

DURVAL FERNANDES – Disse não ir discutir contas, pois está ciente que estas obedecem à legislação em vigor. Contudo, tem algumas questões que gostaria de ver respondidas. Perguntou porque é que ainda não foi instalado o Balcão do Cidadão. Solicitou esclarecimentos sobre o reforço da verba da Ação Social e sobre as crianças sinalizadas em Canidelo. Não lhe parece correto que tenham sido dados mais 3.000 € à Associação de Lavadores, dinheiro do erário público. Daí não perceber porque é que o PS votou contra a Comissão de Inquérito a esta associação. Pediu esclarecimentos sobre o Campo do Canidelo e sobre a limpeza da feira ao Domingo. Perguntou como está o problema do saneamento no Picão. Congratulou-se com o sucesso do Parque de Campismo, pois para além de fonte de receita, gera emprego e projeta o nome de Canidelo. A CDU votou contra o Plano e Orçamento por não estarem implantadas as 35 horas. Tendo isso em conta e dado que as 35 horas só começaram a ser praticadas a partir de dezembro, por uma questão de coerência, a CDU votaria contra. Frisou o facto de não estar mencionada a verba devida aos trabalhadores, por terem trabalhado mais uma hora por dia, durante mais de dois anos. -----

A Presidente do Executivo disse que o Balcão do Cidadão depende da AMA e não da Junta de Freguesia. Sabe que ainda não chegou a Gaia, mas tem informações de que virá, por parte da Secretária de Estado. Os trabalhadores qualificaram-se há mais de meio ano e vai ser necessário renovarem conhecimentos. Tem esperança de que este projeto possa ser bom para a freguesia. O reforço da Ação Social advém das situações de pobreza que grassam em Canidelo. Grande parte desta verba vai para a saúde e nomeadamente para a saúde psiquiátrica. A Junta de freguesia não faz formação profissional, mas aposta em apoiar as pessoas a manterem-se ativas na procura de emprego e a enriquecerem o seu currículo. As crianças sinalizadas pela Comissão de Proteção de Menores estão expostas a situações de violência doméstica ou então colocam-se elas mesmas em risco, com drogas, por exemplo. O programa + Canidelo apoia famílias que estão em situações complicadas e fornece-lhes elementos para atenderem a esses problemas. O dinheiro público deve ser bem gerido e o dinheiro atribuído à Associação de Lavadores serviu para pagar salários em atraso. -----

A esta altura dos trabalhos e tendo sido atingidas as três horas de duração da assembleia, a Presidente da Mesa solicitou aos eleitos autorização para prolongar os trabalhos por mais 30 minutos, o que foi permitido por todos os eleitos. -----

A Presidente do Executivo continuou dizendo que o Campo do Canidelo deverá ser recuperado. O Canidelo já encetou conversações com a família Marques Gomes para conseguir sanar os problemas existentes. A SUMA, ao



domingo, não faz limpezas; daí o problema da limpeza da feira. A Junta coloca seriamente a possibilidade de contratar uma empresa para fazer estas limpezas, se não se encontrar outra solução. As Águas de Gaia estão a fazer contas ao saneamento no Picão e às obras de enquadramento. Sentiu vontade desta empresa para fazer a parte técnica mas é necessário que a Câmara assegure as ruas e passeios. -----

RAQUEL FEITEIRA – Usou da palavra para dizer que este é um documento de maturação que reflete as corretas opções de gestão implementadas pelo Executivo. Há um esforço de contenção, havendo redução em algumas rubricas que não puseram em causa as prioridades da freguesia. Há inclusive rubricas com saldo positivo. Saliu a contenção de despesas na Secretaria, tendo em conta a percentagem de verbas para salários. O valor de saldo do Parque é muito significativo. Houve um aumento de receitas liquidadas, tendo as previsões sido superadas, nomeadamente no Cemitério e no Parque de Campismo. O investimento no Parque deu bons frutos, havendo um saldo positivo. O saldo de gerência também foi superado face ao ano anterior, o que é de louvar, na sua perspectiva. Há uma evolução positiva nas contas e uma boa gerência dos dinheiros públicos, pelo que enquanto assim for, o Executivo terá sempre o apoio do PS. -----

A Presidente do Executivo agradeceu a análise da eleita e disse que o que quer é que as coisas sejam boas para a freguesia. -----

JOAQUIM ANDRADE – Após leitura dos documentos apresentados, disse que o que foi feito foi o possível face à conjuntura e ao orçamento disponível. Saliu o que tem sido feito na Ação Social. Como já esteve no Executivo, tem uma perspectiva de experiência e, sabendo das dificuldades enfrentadas, disse que o seu grupo iria votar favoravelmente. -----

A Presidente do Executivo agradeceu a lealdade com que o eleito fala destas coisas, por experiência própria. -----

A Presidente da Mesa colocou os documentos à votação, tendo sido aprovados por maioria, com os votos a favor do PSD, CDS-PP e PS, votos contra da CDU e abstenção do BE. -----

DURVAL FERNANDES – Numa declaração de voto, o eleito justificou o voto contra da CDU pelo facto, entre outros, de os trabalhadores terem, durante 11 meses, em 2015, trabalhado 40 horas semanais e não constar o valor devido pelas horas trabalhadas a mais. -----

Alínea b) Discussão e votação da 1.ª Revisão do Orçamento para 2016.-----

A Presidente do Executivo apresentou este ponto, tendo dito que na aprovação do orçamento foi afirmado que este seria reforçado com uma verba, o que vem a acontecer agora. Esta verba integra os três meses de salários dos trabalhadores e alguns pequenos ajustes da área das ruas. -----

Posta à votação, esta revisão foi aprovada por maioria, com os votos a favor do PSD, CDS-PP, PS e CDU e abstenção do BE. -----

A Presidente do Executivo chamou a atenção para o facto dos documentos da alínea a) se iniciarem com uma declaração de responsabilidade, de acordo com as exigências do Tribunal de Contas. -----

Não havendo tempo para as restantes alíneas, a Presidente da Mesa informou que os trabalhos continuariam no dia 11 de Maio, de acordo com o que tinha



sido decidido em reunião de líderes-----
A 1.ª Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade.-----
Nada mais havendo a tratar, foi a 1.ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero horas e cinquenta e oito minutos, do dia vinte e oito de abril de dois mil e dezasseis, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.ª Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----
